

EM DEFESA DOS DIREITOS, TODOS OS CAMINHOS TÊM DE SER PERCORRIDOS

ACCIONADO O RECURSO À CONCILIAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

No seguimento das acções conjuntas que os três Sindicatos têm levado a efeito sobre o processo da Revisão da Tabela Salarial e das Cláusulas de Expressão Pecuniária do CCT de Seguros, para o ano de 2010, foi entregue, nesta data, no Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o requerimento para ser desencadeado o processo legal destinado à conciliação das partes, nos termos e para os efeitos do exarado no Artº. 523º. do Código do Trabalho.

Este será o processo legal a que os Sindicatos, uma vez mais, foram obrigados a socorrer-se pela intransigência negocial do actual elenco directivo da APS que, alegando tratar-se duma decisão política das suas Associadas, não pretende rever a Tabela Salarial dos Trabalhadores de Seguros para o corrente ano.

Apesar da conjuntura de crise que atravessamos não é concebível que num Sector de Actividade, com milhões de euros de lucro, com um crescimento de produção global e real, no 1º. Trimestre de 2010, acima dos 20%, com 30% dos seus rácios de solidez financeira, para além dos mínimos exigidos por lei, que tenha distribuído pelos seus accionistas 6% dos seus lucros em relação ao exercício de 2009 e que os seus Trabalhadores tenham sido brindados com ZERO.

Com esta posição anti-negocial da APS, os Trabalhadores de Seguros são duplamente penalizados, atentas as medidas impostas pelo Governo ao Povo Português de aumentar o IVA em mais 1% e o IRS entre 1% e 1,5%, com efeitos imediatos, para redução do nosso crónico déficite.

Uma vez mais, são os Trabalhadores a pagar uma crise financeira, sem precedentes, para a qual em nada contribuíram, ocasionada pela voracidade do “mais e mais” imposta pelo capital financeiro e especulativo que pretende continuar a exercer o seu poder hegemónico e tentacular sobre os Estados Soberanos, mormente em relação àqueles que apresentam maiores fragilidades estruturais nas suas economias e cujos governantes se movem neste contexto de pseudo liberalismo financeiro e económico.

Enquanto Sindicatos responsáveis, é-nos legítimo exigirmos uma assumpção bipartida das responsabilidades colectivas nesta difícil conjuntura, pugnando por obter a parte que cabe aos trabalhadores na partilha da riqueza gerada pelo Sector de Seguros, em Portugal.

O nosso empenho neste processo é total, porque temos consciência de classe e a razão está do nosso lado, porque com toda a legitimidade lutamos para que os Trabalhadores de Seguros que, ao longo dos anos, têm dado o seu melhor nas suas empresas, não sejam penalizados com uma efectiva redução salarial neste ano de 2010, mediante resultados tão positivos do Sector.

Confiamos, por isso, em que nos irá ser feita justiça a nível do processo agora encetado junto do Ministério de Trabalho e da Solidariedade Social.

Pela verdadeira negociação colectiva no sector de seguros!

Pela actualização da tabela salarial no ano de 2010!

PROSEGUIREMOS!

31 de Maio de 2010

AS DIRECÇÕES



Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal